

## AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DAS ESPÉCIES MEDICINAIS *Schinus terebinthifolius* (AROEIRA) E DO BARBATIMÃO (*Stryphnodendron adstringens*) SOBRE CEPAS DO GÊNERO *CANDIDA*

Raeline Barbosa Salgado<sup>1</sup>; Vânia Jesus dos Santos de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina (FAMAM), FAMAM [raelinesalgado@gmail.com](mailto:raelinesalgado@gmail.com);

<sup>2</sup>Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), Docente da FAMAM, [vania79br@yahoo.com.br](mailto:vania79br@yahoo.com.br).

As plantas medicinais são espécies que apresentam propriedades terapêuticas como as ações cicatrizantes, antimicrobiana, anti-inflamatórias e antifúngicas. Diante disso, a aroeira (*Schinus terebinthifolius*) e o barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*), são espécies catalogadas pela Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS), devido ao seu uso para o tratamento infecções geniturinárias. A Candidíase Vulvovaginal é uma infecção endógena que não apresenta letalidade, mas pode trazer complicações físicas, psicológicas e sexuais. As espécies de interesse clínico são *C. albicans*, *C. glabrata*, *C. krusei*, *C. parapsilosis* e *C. tropicalis*. Na presença da resistência fúngica e dos efeitos colaterais, o uso de plantas para o tratamento da candidíase apresenta potencial favorável e a possibilidade de maior adesão a terapêutica comparados aos fármacos atuais. Por isso, esse trabalho tem como objetivo analisar o efeito antifúngico *in vitro* dos extratos hidroalcóolicos da Aroeira e do Barbatimão nas infecções vulvovaginais por *Candida spp.* Trata-se de uma pesquisa experimental com abordagem quantitativa sobre a avaliação da atividade antifúngica das espécies medicinais *Schinus terebinthifolius* (Aroeira) e *Stryphnodendron adstringens* (Barbatimão). As espécies serão adquiridas em loja comercial pronta para consumo, onde serão utilizadas 100 g das folhas da aroeira e 100 g das cascas do barbatimão e submetidas em um processo de limpeza, trituração e extração para a obtenção do extrato. Os extratos serão preparados nas concentrações de 10, 20 e 30% e o meio de cultura será preparado com o Ágar Sabouraud Dextrose. As espécies de candida serão isoladas de amostras cérvicovaginais a partir do projeto “Prevalência e associação dos tipos de HPV e IST’s não – HPV em pacientes com lesões pré-cancerosas e cancerosas do colo do útero” que se encontra aprovado de acordo com CEP-FAMAM. A Determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) será realizada pela técnica de diluição em microplacas e após o período de incubação e a identificação da presença de turvação dos orifícios, serão semeados a suspensão do patógeno em placas de Petri no meio Ágar Sabouraud Dextrose. Para o teste antimicrobiano serão utilizadas discos de papel filtro embebidos nos extratos das plantas em placas de Petri no meio Ágar Sabouraud Dextrose. Ambos os testes serão feitos em triplicata para cada concentração do extrato e da amostra controle. As placas serão analisadas após o período de incubação, quanto ao crescimento fúngico. Considerando o uso popular de *Schinus terebinthifolius* e *Stryphnodendron adstringens*, após os testes realizados, espera-se a inibição do crescimento da *Candida spp.* com resultados satisfatórios no uso dos extratos dessas espécies vegetais.

